

# **VOZES E BARRAGENS: O DEBATE MIDIÁTICO EM TORNO DA INSTALAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA ESTREITO (MA)**

**Autora:** Lígia Regina Guimarães Clemente

**Orientadora:** Profa. Dra. Carla Reis Longhi

No contexto de instalação de grandes empreendimentos no país é importante refletir sobre como os diversos sujeitos envolvidos nesses processos ocupam espaços na esfera pública da Comunicação. Trata-se de pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNIP, que se propõe a compreender como os atores sociais relacionados ao processo de implantação e operação da Usina Hidrelétrica Estreito (UHE) foram representados na esfera midiática. Situada no Maranhão e Tocantins, e com reservatório de abrangência em oito municípios desses Estados, alcançando 400Km<sup>2</sup> de terras inundadas, a UHE foi inaugurada em 2012. Teve investimento na ordem de R\$5 bilhões e compõe uma das grandes metas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) na área energética do país desta década. O processo de instalação do empreendimento foi marcado por diversos conflitos e despertou o debate na imprensa sobre questões relativas aos impactos trazidos em nível local (questões ambientais, socioeconômicas e territoriais), assim como o potencial desenvolvimento para a matriz energética brasileira trazido pela barragem. Com o suporte metodológico na Análise de Discurso Francesa e apoiando-se nos conceitos de Foucault e de Bakhtin, pretende-se compreender os discursos construídos nas esferas do Estado, do mercado, da sociedade civil e da imprensa escrita local (Jornal “O Estado do Maranhão”) e nacional (“Folha de S. Paulo”), referentes à problemática, a fim de refletir sobre a visibilidade que os diversos sujeitos adquirem no debate.

**Apoio PROSUP-CAPES**